

**Prof. Dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira
(1903/1993)**



O Prof. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, nasceu no dia 29 de março de 1903, na cidade do Rio de Janeiro. Mestre sempre lembrado, ficou consagrado como um grande entusiasta e expoente máximo da cultura médica e geral, destacando-se pelo dom da palavra fluente e didatismo no modo como explanava os temas clínicos, conquistando, desse modo, a admiração e o respeito dos companheiros e discípulos.

Neto de Lafayette Pereira, o grande Conselheiro do Império e de Silveira Martins, o fulgurante tribuno que conquistou os domínios da Corte, o Prof. Lafayette S. M. Rodrigues Pereira foi nutrido pela tão majestosa árvore genealógica destes seus ancestrais, e veio a publicar a obra sobre seu avô materno Silveira Martins, intitulada "Os Perfis Parlamentares de Silveira Martins". Diplomado em 1925, mas, desde cedo, demonstrou grande interesse pelo magistério.

Foi Docente Livre de Terapêutica Clínica e Catedrático de Clínica Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Chefe dos Serviços de Clínica Médica e de Cardiologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e da Beneficência Portuguesa, respectivamente.

Foi diretor do Instituto de Nutrição Annes Dias e Chefe da 25ª Enfermaria (Clínica Médica), da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (sua última tenda de trabalho). Foi Titular de Clínica Médica da Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques e também Membro da Academia Nacional de Medicina.

Autor de várias publicações como Alergia Alimentar, Doenças Hemorrágicas, Noções Gerais sobre ACTH e cortisona, Poliarterite Reumática, Síndrome de Bernheim e Hipertensão Arterial Primária com destaque no seu tratamento, tese com a qual conquistou a Cátedra de Clínica Médica.

O ilustre mestre veio a falecer no dia 30 de outubro de 1993, tendo cumprido a sua sublime missão e deixando para toda a classe médica, um exemplo tão bem dito pelo seu professor Miguel Couto: "O professor não é apenas o talento, é, sobretudo, o artista capaz de se entusiasmar pela matéria e encher de entusiasmo os seus discípulos". E acrescenta: "o médico, é aquele que tem por dever suavizar as misérias físicas do homem".